

## ***A Vitorino volta à Sessão Regional!***

Na Escola Secundária Vitorino Nemésio, desde o dia da fase escolar, a ansiedade estava ao rubro! Todos queríamos ver e participar nesta experiência incrível que seria a Sessão Regional do Parlamento dos Jovens, este ano com o tema “Viver Abril na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa”.

O dia da partida havia chegado, no dia 17 de março. Por volta das 08:10 estávamos no avião que seguiria rumo ao aeroporto da Horta, na ilha do Faial. O voo decorreu bastante calmo e chegámos à hora prevista ao Faial. Fomos recebidos por uma funcionária da Assembleia Legislativa da Região Autónoma do Açores que, no decorrer da viagem de autocarro até ao Hotel Horta, no qual ficámos hospedados, nos deu uma breve explicação de como o dia seguinte iria funcionar.

Quando chegámos ao hotel, o nosso quarto ainda não estava 100% preparado, portanto guardámos as nossas malas numa dispensa própria para isso e decidimos explorar a Horta. Eu e as minhas colegas, juntamente com a nossa professora, decidimos tomar o pequeno-almoço.



*Figura 1 – Vista do hotel para a ilha do Pico*



*Figura 2- Praia de Porto Pim*

Após termos tomado o pequeno-almoço, continuamos a nossa aventura a explorar a cidade. Passámos pela Marina da Horta e visitámos a Praia de Porto Pim, dois locais turísticos e muito bonitos. Não conseguimos ver mais nenhum local pois precisámos de voltar ao hotel para almoçar.



*Figura 3- Marina da Horta*

Depois do almoço, decidimos dar mais um pequeno passeio pela ilha. Quando voltámos ficámos na sala de receção do hotel com outros colegas participantes e ficámos a jogar ao UNO até chegar às 16:30, a hora em que a nossa escola se inscreveu para ir à visita cultural.

Este ano, a visita foi ao Museu do Parlamento e correu extremamente bem. Foram explicados os elementos de cada sala, a história da construção da autonomia do nosso arquipélago e o funcionamento dos órgãos da autonomia regional, numa visita bastante interessante e enriquecedora, a meu ver.



Figura 4- Museu do Parlamento

Após a visita, voltámos ao hotel e decidimos descansar por uns momentos, mas logo a nossa energia estava ao rubro e voltámos a interagir com outros colegas que também participavam no Parlamento dos Jovens.

O resto do dia passou-se rapidamente, jantámos e fomos descansar para o grande dia que se aproximava, o dia da Sessão Regional.

Finalmente, o tão esperado dia 18 de março havia chegado. Eram 08:30 da manhã, já estávamos todos no edifício da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, com o pequeno-almoço tomado e todos estávamos ansiosos pelo que estava para vir.

Às 09:00, o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Luís Garcia, deu início à Cerimónia de Abertura, começando por dar as boas-vindas aos participantes deste projeto e, em seguida, fez um breve discurso. De seguida, convidou a aluna Laura Camboia para assumir a presidência da Mesa da Sessão Regional Parlamento de Jovens. A mesma começou por dar as boas-vindas e apresentar os convidados para a Sessão, sendo assim a Sra. Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto, Dra. Sofia Ribeiro; o Sr. Deputado Luís Raposo do PSD e passou a explicar que a Sra. Deputada à Assembleia da República, Inês de Sousa Real, do PAN não poderia estar presente por motivos de agenda; sendo assim, em sua substituição, estaria o Sr. Deputado à Assembleia da República, Paulo Moniz, do PSD e que o mesmo, naquele momento, estava num voo Ponta Delgada-Horta. Para a Sessão não se atrasar, decidiu-se que após a chamada dos jovens deputados, os deputados adultos presentes iriam fazer uma intervenção inicial e depois iria dar-se início ao debate dos Projetos de Recomendação, fazendo com que as perguntas aos deputados fossem a última intervenção na nossa agenda matinal.

Feita a chamada dos deputados, os jornalistas, acompanhados pela funcionária Mariana Sousa, dirigiram-se para as cabines para assistir aos trabalhos. Como a agenda mudou, às 09:30 fomos até à sala da Conferência de Imprensa para colocarmos as nossas perguntas aos deputados.

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores foi a quem tivemos o prazer de fazer perguntas primeiro. De seguida, tivemos a oportunidade de fazer algumas perguntas ao Sr. Deputado Paulo Moniz. Após o Sr. Deputado da Assembleia da República, tivemos o prazer de colocar questões à Sra. Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto e, finalmente, colocámos questões ao Sr. Deputado Luís Raposo.

Foram-lhes feitas várias questões, mas destacam-se duas: uma delas colocada ao Presidente da ALRAA e a outra colocada à Sra. Secretária da Educação, Cultura e Desporto, às quais ambos responderam.

#### *Pergunta ao Presidente da ALRAA*

A minha pergunta relaciona-se com as suas funções na Assembleia. Havendo uma instabilidade política na nossa Assembleia, sendo presidente da mesma, acha que isso dificultará o seu trabalho na Assembleia, sabendo que, no pior dos casos, o governo poderá voltar a cair?

O Presidente da ALRAA respondeu que sim, seria possível porque vivemos num tempo de instabilidade política e também disse que nos teríamos de acostumar com instabilidades políticas, já que os Açores vêm de grandes períodos de maiorias absolutas do PS e PSD e, como agora temos uma diversidade partidária muito grande, irá tornar-se cada vez mais difícil a existência de maiorias absolutas. De seguida, disse que, para termos um governo minimamente estável, teriam de acontecer algumas coisas: maior diálogo entre deputados, o espírito de negociação e confiança uns nos outros. Passou também a dizer que mesmo com maiorias absolutas, o governo poderia cair como foi o caso a nível nacional.



*Figura 5- Jovens jornalistas no período de perguntas ao Sr. Presidente da ALRAA*

#### *Pergunta à Sra. Secretária da Educação, Cultura e Desporto*

A minha pergunta relaciona-se com os manuais digitais. Várias escolas no Parlamento dos Jovens têm propostas sobre os manuais digitais. Os alunos que estão a trabalhar com os manuais digitais em sala de aula dizem que não tem corrido muito bem, por vezes a internet falha ou há salas sem internet. Às vezes, os computadores ou a plataforma em si têm problemas e para estudar a maioria dos alunos prefere usar os apontamentos de sala de aula em vez do manual digital. Realmente, tenho saudades dos manuais em papel. Do seu ponto de vista, sendo Secretária da Educação, como acha que este projeto, em geral, tem funcionado nas escolas?

A Sra. Secretária respondeu dizendo que estão a preparar um inquérito para os alunos utilizadores dos manuais digitais e que, no ano anterior, já haviam questionado os professores sobre o funcionamento dos mesmos. Referiu que no inquérito haveria questões sobre os constrangimentos da utilização do manual mas também a perspetiva de uma mais valia que possa ser em construção de currículo e de aprendizagem. Referiu que a introdução dos manuais foi um processo disruptivo porque, sendo um projeto novo, implicou novas práticas e explicou que todos os processos disruptivos são difíceis.

Dada como terminada a conferência de imprensa, voltámos para as cabines do Plenário. O debate dos projetos de recomendação estava quase terminado e logo se passou para a votação para apurar o Projeto-Base. O Projeto de Recomendação mais votado foi o da Escola Secundária Domingos Rebelo.

De seguida, deu-se o período de perguntas dos jovens deputados aos deputados adultos. Dado como terminado o tempo das perguntas aos deputados, a Sessão foi interrompida para o almoço volante e, antes dos deputados saírem da sala, passaram antes na urna para votarem o tema que seria proposto na Sessão Nacional, para a edição seguinte do Parlamento dos Jovens.



*Figura 6- Foto de grupo da Sessão Regional - Açores*

Após o almoço e antes da sessão ser retomada foi a hora de tirarmos a fotografia em grupo. Fotografia tirada e a sessão foi reaberta, nós jornalistas subimos para as cabines enquanto os deputados ficaram no Plenário há espera de novas ordens.

Com a sessão reaberta, a Presidente de Mesa passou a indicar os grupos para a apresentação das propostas de alteração ao projeto-base. Foram formados cinco grupos: três deles ficaram na sala do Plenário e os restantes dirigiram-se a outra sala.

Após todos os grupos terem organizado as suas propostas para o Projeto de Recomendação foi tempo para debate e votação das propostas.

Dado o fim do debate e votação das propostas, foi a hora de eleger que escolas iriam à Sessão Nacional. Cada deputado dirigiu-se à urna e, quando todos votaram, a Presidente da Mesa interrompeu a sessão por quinze minutos para a contagem dos votos.

Com a sessão novamente aberta foi a hora de saber quem iria à Sessão Nacional, sendo assim eleitos os deputados da Escola Armando Cortês Rodrigues, a Escola Francisco Ornelas da Câmara, a Escola Antero de Quental e a Escola Cardeal Costa Nunes e ficando como suplentes a Escola Domingos Rebelo e a Escola Secundária Vitorino Nemésio.

Com as escolas apuradas era a hora de eleger o porta-voz do círculo Açores, que acabou por ser a deputada Luzia Fernandes, da Escola Armando Cortês Rodrigues.

Com a porta-voz do círculo Açores eleita, foi a hora de encerrar esta Sessão Regional, felizes pelos nossos colegas e por até onde chegámos, mas o dia não acabaria por aqui.

De volta ao hotel todos estaríamos cansados, certo? Bem, até pensávamos que estaríamos e lá no fundo até estávamos, mas queríamos aproveitar este dia ao máximo já que só tivemos contacto com grande parte dos nossos colegas neste dia.

Depois do jantar estávamos quase todos reunidos na sala da receção do hotel, mas só depois de voltarmos de um passeio noturno pela Marina da Horta com a supervisão dos nossos professores, é que realmente nos reunimos todos, até que chegou a altura de irmos dormir, porque voltaríamos cada um à sua ilha na manhã seguinte.

Dia 19 de Março, o dia da real despedida. Já nos havíamos vestido e tomado o pequeno-almoço, portanto às 08:20 estávamos a sair do Hotel em direção ao aeroporto.

Chegando ao aeroporto, fizemos o check-in e só restava esperar o nosso avião com destino à ilha Terceira. Era por volta das 10:35 e estávamos a entrar no avião com destino ao Aeroporto das Lajes. O voo correu bem e num piscar de olhos estávamos a aterrar. Saímos do avião e demos um adeus temporário aos nossos amigos, que por mais que estivéssemos separados por ilhas no meio do mar não deixaríamos de manter contacto, já que tínhamos criado um grupo para nos mantermos em contacto uns com os outros.

E deu-se encerrada a Fase Regional. Só me resta agradecer a todos que fizeram esta experiência única e incrível acontecer e desejar a maior das sortes às escolas que seguiram para a Sessão Nacional e que irão representar os Açores.



*Figura 7- Fotografia da ilha de São Jorge vista de avião*